



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DAVI LIMA OLIVEIRA

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-
RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES**

Itaperuna

2022

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com

DAVI LIMA OLIVEIRA

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-
RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Biológicas
ao Centro Universitário Redentor.

Orientador: Marcos Paulo Machado Thomé

Itaperuna

2022

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) (es): DAVI LIMA OLIVEIRA

Título: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Ciências Biológicas

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Ciências Biológicas

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a.

M.Sc. (pode ser também Me – mestre-. Ma. – mestra)

Instituição:

Prof^a.

M.Sc.

Instituição:

Prof^a.

D.Sc. (Dr. ou Dr^a.)

Instituição:

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com

RESUMO

O Brasil é o país com maior número de biodiversidade de anfíbios, dentre esses, 797 são de anuros. Ao mesmo tempo, são conhecidas 8.051 espécies de répteis, representada por lagartos, quelônios (tartarugas, cágados e jabutis), anfisbenas, crocodilianos e tutaras. Dessa diversidade, o Brasil é responsável por abrigar 312 espécies de serpentes. Com o passar do tempo, a espécie humana mudou e continua mudando seu estilo de vida e com isso sua relação com a natureza. Com o avanço do território urbano, uma série de mudanças bruscas contribui para o afastamento no convívio com outros seres vivos e com o mundo natural, incluindo répteis e anfíbios. Diante dessas modificações e a importância dos anfíbios e répteis na homeostasia do ambiente, o presente trabalho objetivou avaliar os efeitos do processo de urbanização sobre a relação da população com Anfíbios Anuros e Serpentes no município de Natividade-RJ. O levantamento de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário online, mediante Google Forms, que foi disponibilizado aos moradores das áreas urbanas e rurais do município de Natividade-RJ no mês de agosto de 2022, por meio de redes sociais. O questionário foi aberto ao público em 18 de agosto de 2022 e foi fechado em 15 de outubro do mesmo ano, tendo um período de coleta de 59 dias para a realização de uma única coleta. A partir dos dados coletados através do questionário, foi possível a geração de gráficos pelo *Microsoft Excel* com o objetivo de se analisar e comparar a tolerância e percepção dos moradores em relação a anfíbios anuros e serpentes. Através dos dados coletados é possível concluir que apesar de residirem em áreas próximas a recursos hídricos, os habitantes de Natividade-RJ não possuem contato frequente com anfíbios anuros e serpentes, o que traz uma perspectiva de estranhamento sobre esses animais, gerando encontros desarmônicos e impedindo uma convivência pacífica muita das vezes no dia a dia. O conhecimento acerca da fauna de anfíbios anuros e serpentes se mostra baixo entre os entrevistados, devido a um nível pequeno de divulgação de informações sobre esses animais, o que contribui para uma tolerância pequena para a presença das espécies próximas as residências, mesmo elas possuindo acentuada importância na dinâmica ambiental e não representando grandes riscos para a população local.

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com

ABSTRACT

Brazil is the country with the highest number of amphibian biodiversity, among which, 797 are frogs. At the same time, 8,051 species of reptiles are known, represented by lizards, chelonians (turtles, tortoises and tortoises), amphisbaenians, crocodilians and turtles. Of this diversity, Brazil is responsible for harboring 312 species of snakes. Over time, the human species has changed and continues to change its lifestyle and with it its relationship with nature. With the advance of urban territory, a series of sudden changes contributed to the distancing from living with other living beings and the natural world, including reptiles and amphibians. Given these changes and the importance of amphibians and reptiles in the homeostasis of the environment, this study aimed to evaluate the effects of the urbanization process on the population's relationship with Anuran Amphibians and Snakes in the municipality of Natividade-RJ. Data collection took place through the application of an online questionnaire, using Google Forms, which was made available to residents of urban and rural areas of the municipality of Natividade-RJ in August 2022, through social networks. The questionnaire was opened to the public on August 18, 2022 and was closed on October 15 of the same year, with a collection period of 59 days for a single collection. From the data collected through the questionnaire, it was possible to generate graphics using Microsoft Excel with the objective of analyzing and comparing the tolerance and perception of residents in relation to anuran amphibians and snakes. Through the data collected, it is possible to conclude that despite residing in areas close to water resources, the inhabitants of Natividade-RJ do not have frequent contact with anuran amphibians and snakes, which brings a strange perspective on these animals, generating disharmonious encounters and preventing a peaceful coexistence many times in the day to day. Knowledge about the fauna of anuran amphibians and snakes is low among the interviewees, due to a small level of disclosure of information about these animals, which contributes to a small tolerance for the presence of species close to homes, even though they have a marked importance in the environmental dynamics and not representing great risks for the local population.

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 MATERIAIS E MÉTODOS	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
6 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES

Davi Lima Oliveira¹

Graduando em Ciências Biológicas

Marcos Paulo Machado Thomé²

Mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior

Resumo

O Brasil é o país com maior número de biodiversidade de anfíbios, dentre esses, 797 são de anuros. Ao mesmo tempo, são conhecidas 8.051 espécies de répteis, representada por lagartos, quelônios (tartarugas, cágados e jabutis), anfisbenas, crocodilianos e tutaras. Dessa diversidade, o Brasil é responsável por abrigar 312 espécies de serpentes. Com o passar do tempo, a espécie humana mudou e continua mudando seu estilo de vida e com isso sua relação com a natureza. Com o avanço do território urbano, uma série de mudanças bruscas contribui para o afastamento no convívio com outros seres vivos e com o mundo natural, incluindo répteis e anfíbios. Diante dessas modificações e a importância dos anfíbios e répteis na homeostasia do ambiente, o presente trabalho objetivou avaliar os efeitos do processo de urbanização sobre a relação da população com Anfíbios Anuros e Serpentes no município de Natividade-RJ. O levantamento de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário online, mediante Google Forms, que foi disponibilizado aos moradores das áreas urbanas e rurais do município de Natividade-RJ no mês de agosto de 2022, por meio de redes sociais. O questionário foi aberto ao público em 18 de agosto de 2022 e foi fechado em 15 de outubro do mesmo ano, tendo um período de coleta de 59 dias para a realização de uma única coleta. A partir dos dados coletados através do questionário, foi possível a geração de gráficos pelo *Microsoft Excel* com o objetivo de

¹ Centro Universitário
davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário
thomemarcos@gmail.com

UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ,

UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ,

se analisar e comparar a tolerância e percepção dos moradores em relação a anfíbios anuros e serpentes. Através dos dados coletados é possível concluir que apesar de residirem em áreas próximas a recursos hídricos, os habitantes de Natividade-RJ não possuem contato frequente com anfíbios anuros e serpentes, o que traz uma perspectiva de estranhamento sobre esses animais, gerando encontros desarmônicos e impedindo uma convivência pacífica muita das vezes no dia a dia. O conhecimento acerca da fauna de anfíbios anuros e serpentes se mostra baixo entre os entrevistados, devido a um nível pequeno de divulgação de informações sobre esses animais, o que contribui para uma tolerância pequena para a presença das espécies próximas as residências, mesmo elas possuindo acentuada importância na dinâmica ambiental e não representando grandes riscos para a população local.

Palavras-chave: Ações antrópicas; Biodiversidade; Fauna; Relação homem-animal.

Abstract

Brazil is the country with the highest number of amphibian biodiversity, among which, 797 are frogs. At the same time, 8,051 species of reptiles are known, represented by lizards, chelonians (turtles, tortoises and tortoises), amphisbaenians, crocodilians and tutaras. Of this diversity, Brazil is responsible for harboring 312 species of snakes. Over time, the human species has changed and continues to change its lifestyle and with it its relationship with nature. With the advance of urban territory, a series of sudden changes contributed to the distancing from living with other living beings and the natural world, including reptiles and amphibians. Given these changes and the importance of amphibians and reptiles in the homeostasis of the environment, it is necessary to evaluate the effects of the urbanization process on the population's relationship with Anuran Amphibians and Snakes in the municipality of Natividade-RJ. Data collection took place through the application of an online questionnaire, using Google Forms, which was made available to residents of urban and rural areas of the municipality of Natividade-RJ in August 2022, through social networks. The questionnaire was opened to the public on August 18, 2022 and was closed on October 15 of the same year, with a collection period of 59 days for a single collection. From the data collected through the questionnaire, it was possible to generate graphics using Microsoft Excel with the objective of analyzing and comparing the tolerance and perception of residents in relation to anuran amphibians and snakes. Through the data collected, it is possible to conclude that despite residing in areas close to water resources, the inhabitants of Natividade-RJ do not have frequent contact with anuran amphibians and snakes, which brings a strange perspective on these animals, generating disharmonious encounters and preventing a peaceful coexistence many times in the day to day. Knowledge about the fauna of anuran amphibians and snakes is low among the interviewees, due to a small level of disclosure of information about these animals, which contributes to a small tolerance for the presence of species close to homes, even though they have a marked importance in the environmental dynamics and not representing great risks for the local population.

¹ Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² Centro Universitário UniRedentor, Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, thomemarcos@gmail.com



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9
DOI: 10.54265/LQM5344

OLIVEIRA; Davi Lima ¹, THOMÉ; Marcos Paulo Machado ²

RESUMO

INTRODUÇÃO

O Brasil é o país com maior número de biodiversidade de anfíbios, dentre esses, 797 são de anuros (NASCIMENTO *et al.*, 2009). Ao mesmo tempo, são conhecidas 8.051 espécies de répteis, representada por lagartos, quelônios (tartarugas, cágados e jabutis), anfisbenas, crocodilianos e tatus. Dessa diversidade, o Brasil é responsável por abrigar 312 espécies de serpentes (DI-BERNARDO *et al.*, 2003).

Anfíbios e répteis são animais que possuem importante relevância nas cadeias e teias ecológicas, já que estes exercem diferentes papéis em seus respectivos habitats. Anfíbios podem servir tanto de alimento para diversas espécies de vertebrados, como espécie controle de populações de insetos e demais vertebrados (CANHETE e RAMOS, 2021). Em contrapartida, répteis em geral atuam como predadores de topo de cadeias tróficas e possuem importância socioeconômica, já que esses são utilizados para alimentação e produção de medicamentos (MARTINS; MOLINA, 2008).

O crescimento inadequado dos espaços urbanos dificulta a permanência de animais silvestres, proporcionando um ambiente favorável ao distanciamento das demais populações ao redor. Esse cenário tende a se agravar ainda mais se os trechos urbanos não mantiverem áreas verdes que ajudem a manter a homeostasia de ambientes urbanizados (LIMA; AMORIM, 2006).

Oliveira Amorim *et al.* (2015), afirmam que a homogeneidade no ambiente, gerada pelas modificações antrópicas nas áreas, diminui a complexidade ambiental, consequentemente afetando a riqueza faunística nesses locais. Nesse cenário de acentuadas modificações, anfíbios e répteis são prejudicados devido às suas características fisiológicas e físicas, que tornam esses animais sensíveis às alterações em seus habitats (ZOCCA, 2014).

Devido ao medo, antipatia e a falta de informação sobre esses animais, sobretudo com serpentes, lagartos e cobras de duas cabeças (anfisbenas), o interesse na preservação e conservação dessas espécies tende a ser baixo (DI-BERNARDO *et al.*, 2003).

Com o passar do tempo, a espécie humana mudou e continua mudando seu estilo de vida e com isso sua relação com a natureza. Com o avanço do território urbano, uma série de mudanças bruscas contribuiu para o afastamento no convívio com outros seres vivos e com o mundo natural, incluindo répteis e anfíbios. Diante dessas modificações e a importância dos anfíbios e répteis na

¹ UniRedentor Afya, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² UniRedentor Afya, thomemarcos@gmail.com

homeostasia do ambiente, o presente trabalho objetivou avaliar os efeitos do processo de urbanização sobre a relação da população com Anfíbios Anuros e Serpentes no município de Natividade-RJ.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa é uma pesquisa primária transversal, com abordagem qualiquantitativa e caráter descrito. O trabalho consistiu na aplicação de um questionário online aos moradores do município de Natividade – RJ, com a finalidade de se analisar a percepção e tolerância dos moradores a cerca de anfíbios anuros e serpentes.

Área de estudo

O presente estudo foi realizado no município de Natividade – RJ. A cidade é vizinha dos municípios de Itaperuna-RJ e Porciúncula-RJ. O município encontra-se a 182 metros de elevação e se estende por 386,7 km² (NATIVIDADE,2021). Banhado pelo rio Carangola, um subafluente do rio Paraíba do Sul, Natividade possui uma população estimada de 15.305 habitantes, densidade demográfica de 39,00 hab/km², um bioma de Mata Atlântica e arborização e urbanização de vias públicas em 88,9% e 34,5% respectivamente (IBGE,2021).

Público alvo

O estudo foi realizado com os moradores atuais de Natividade-RJ, desconsiderando os participantes menores de 18 anos e nascidos dentro da cidade que atualmente não residem nos limites do município.

Coleta dos dados

O levantamento de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário online, mediante Google Forms, que foi disponibilizado aos moradores das áreas urbanas e rurais do município de Natividade-RJ no mês de agosto de 2022, por meio de redes sociais. O questionário foi aberto ao público em 18 de agosto de 2022 e foi fechado em 15 de outubro do mesmo ano, tendo um período de coleta de 59 dias para a realização de uma única coleta.

O questionário continha 18 perguntas, incluindo perguntas de perfil socioeconômico dos entrevistados e perguntas sobre a convivência e tolerância aos animais em estudo e teve duração média de 3 minutos. A pesquisa não apresentou grandes riscos aos participantes quanto ao estado emocional e ao constrangimento na hora de responder ao questionário, já que esse foi realizado de forma remota, podendo ser respondido pelo participante no momento desejado. O risco direto e indireto de identificação dos entrevistados também foi baixo, já que em nenhum momento foram informados dados individuais e identificatórios dos entrevistados. Os dados gerados foram armazenados em arquivos digitais, via Google Docs, onde somente o pesquisador e seu orientador tiveram acesso às informações coletadas.

Análise dos dados

A partir dos dados coletados através do questionário, foi possível a criação de gráficos pelo Microsoft-Excel com o objetivo de se analisar e comparar a tolerância e percepção dos moradores em relação a Anfíbios Anuros e Serpentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dessa pesquisa 134 moradores do município de Natividade-RJ com idade igual ou superior a 18 anos. Apesar de 80,6% dos entrevistados afirmarem morarem em resistências próximas a recursos hídricos, ambiente propício a aparição de anfíbios e répteis, 64,9% dos participantes afirmaram não possuir contato frequente com anfíbios anuros e 94,8% afirmaram não possuir contato frequente com serpentes. Esses dados apontam para um possível impacto negativo sobre o ambiente e consequentemente na composição da fauna de anfíbios anuros e serpentes nesses locais, já que essas espécies são bioindicadores da qualidade ambiental (HADDAD, 2008). É

¹ UniRedentor Afya, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² UniRedentor Afya, thomemarcos@gmail.com

possível observar que o relato de encontros com os anuros é consideravelmente maior em comparação com serpentes.

No que se refere ao conhecimento da importância de anfíbios e répteis, 64,2% dos entrevistados informaram conhecer a importância desses animais na economia e na homeostasia ambiental e 71,6% dos participantes atribuíram a eles importância no controle de pragas.

Apesar da maior parte dos entrevistados (82,1%) afirmarem que não houve acidentes quando encontraram com anfíbios anuros e serpentes, 69,4% dos participantes revelaram se incomodar com a presença dessas espécies em suas residências ou em locais próximos.

Quando questionados sobre sua relação com anfíbios anuros e serpentes, 40,3% dos participantes afirmaram ter uma relação razoável com anuros (Figura 1) e 77,6% possuem uma relação ruim com serpentes (Figura 2). Esses dados apontam para uma percepção negativa e errônea em relação a essas espécies pelos moradores do município, possivelmente adquirida através de uma falsa compreensão a cerca desses animais, geradas a partir de crenças populares e do medo, principalmente sobre serpentes que, desde os tempos remotos, os acidentes com esses animais permeiam o imaginário humano, muitas vezes atrelados ao misticismo (MATOS; IGNOTTI, 2020).

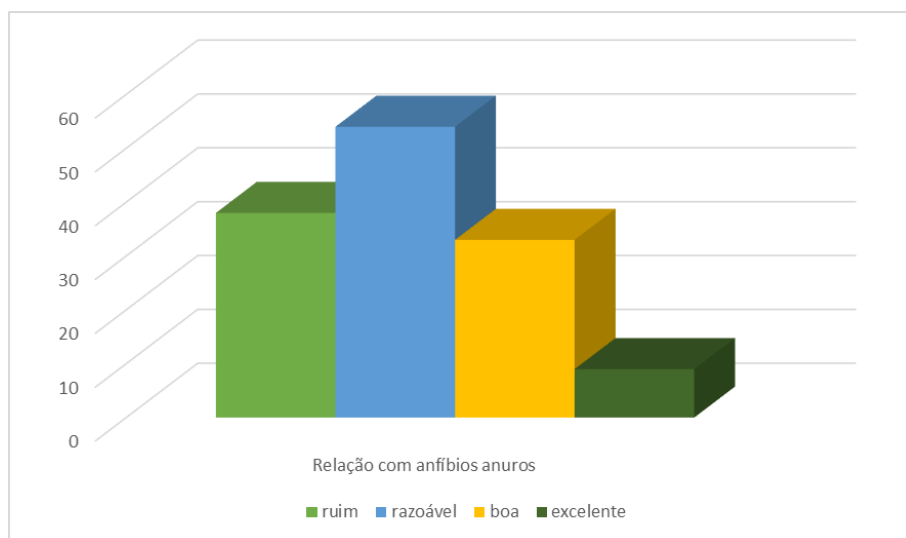


Figura 1: Relação dos entrevistados com os anfíbios anuros.

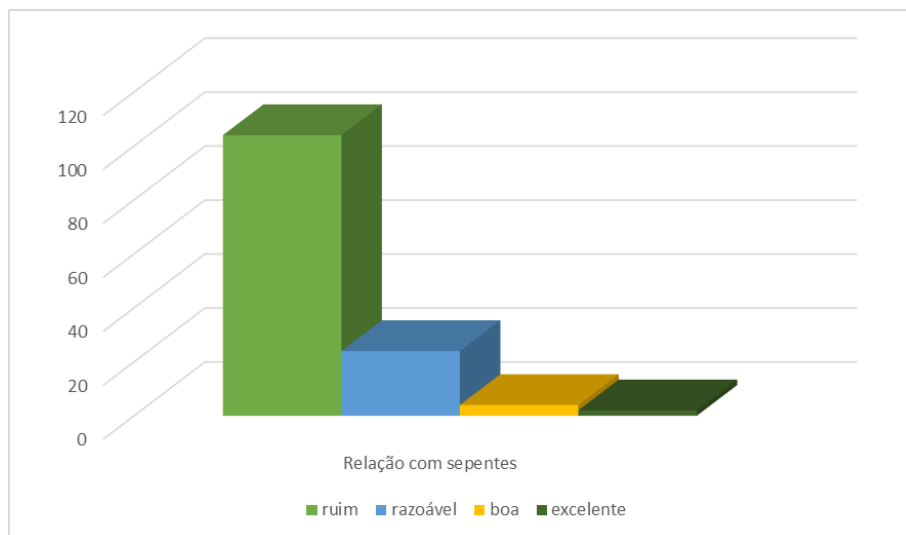


Figura 2: Relação dos entrevistados com as serpentes.

No âmbito de projetos municipais de conscientização/preservação da fauna de anuros e serpentes,

¹ UniRedentor Afya, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² UniRedentor Afya, thomemarcos@gmail.com

8,5% dos participantes afirmaram não saber informar se a cidade realiza esses projetos e 44,8% afirmaram que o município não realiza nenhum projeto de preservação a cerca de anfíbios anuros e serpentes.

Ao serem interrogados se o aumento das áreas urbanas influenciaria negativamente a vida de anfíbios e répteis, 93,3% dos participantes apontaram para uma influencia negativa das áreas urbanas na vida desses animais. Esse achado ressalta um conhecimento da população do município Natividade-RJ sobre os processos de urbanização, que representam um risco a biodiversidade devido à destruição de habitats de espécies locais. Ao serem questionados sobre a prática da caça no município, 66,4% dos entrevistados não souberam informar se a prática existia. Em contrapartida, 17,2% apontaram para a existência da caça a espécies de anuros e serpentes na cidade, sendo essa caça 15,9 % para a subsistência e 14,4% por medo ou repulsão.

CONCLUSÃO

Através dos dados coletados é possível concluir que apesar de residirem em áreas próximas a recursos hídricos, os habitantes de Natividade-RJ não possuem contato frequente com anfíbios anuros e serpentes, o que trás uma perspectiva de estranhamento sobre esses animais, gerando encontros desarmônicos e impedindo uma convivência pacífica muita das vezes no dia a dia.

O conhecimento a cerca da fauna de anfíbios anuros e serpentes se mostra baixo entre os entrevistados, devido a um nível pequeno de divulgação de informações sobre esses animais, o que contribui para uma tolerância pequena para a presença das espécies próximas as residências, mesmo elas possuindo acentuada importância na dinâmica ambiental e não representando grandes riscos para a população local.

Nesse contexto, é importante implementar projetos de conscientização e preservação dessas espécies, para que ocorra o rompimento das barreiras que existem através da falta de informação em relação a esses animais. Desse modo o conhecimento da importância ecológica e econômica dos anfíbios e répteis, juntamente com o entendimento da relação homem e animal é de grande importância na conservação da fauna de anfíbios e répteis.

REFERÊNCIAS

CANHETE, João Lucas Lago; RAMOS, Fernanda Zandonadi. A importância dos anfíbios e suas características: aprendizagem por meio de uma sequência didática. **Revista Insignare Scientiaris**, v. 4, n. 6, p. 167-186, 2021.

DI-BERNARDO, Marcos; BORGES-MARTINS, Márcio; OLIVEIRA, ROBERTO BAPTISTA. Répteis. **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**, p. 165-188, 2003.

HADDAD, Célio FB. Uma análise da lista brasileira de anfíbios ameaçados de extinção. **Livro Vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**, v. 2, p. 287-295, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Natividade: IBGE, 2021.

LIMA, Valéria; AMORIM, Margarete Cristiane da Costa Trindade. A importância das áreas verdes para a qualidade ambiental das cidades. **Formação (Online)**, v. 1, n. 13, 2006.

¹ UniRedentor Afya, davi.lima.oliveira30@gmail.com
² UniRedentor Afya, thomemarcos@gmail.com

MARTINS, Marcio; MOLINA, F. de B. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, v. 2, p. 327-73, 2008.

MATOS, Rafael Rodrigues; IGNOTTI, Eliane. Incidência de acidentes ofídicos por gêneros de serpentes nos biomas brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p.2837-2846, 2020.

NATIVIDADE, Prefeitura Municipal de Natividade. Poder Executivo. **Dados gerais**. Natividade, 2017. Disponível em: < <https://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/dados-gerais.html> >. Acesso em 24 de out de 2021.

ZOCCA, Cássio; TONINI, João Filipe Riva; FERREIRA, Rodrigo Barbosa. Uso do espaço por anuros em ambiente urbano de Santa Teresa, Espírito Santo. 2014.

PALAVRAS-CHAVE: AÇÕES ANTRÓPICAS, BIODIVERSIDADE, FAUNA, RELAÇÃO HOMEM-ANIMAL

¹ UniRedentor Afya, davi.lima.oliveira30@gmail.com

² UniRedentor Afya, thomemarcos@gmail.com

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR

Autor (a): Davi Lima Oliveira.

Matrícula: 1902217

RG: 24.062.242-3

CPF: 182.654.327-98

Título do Trabalho: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-RJ EM RELAÇÃO A ANFÍBIOS ANUROS E SERPENTES

Número de Páginas: 13

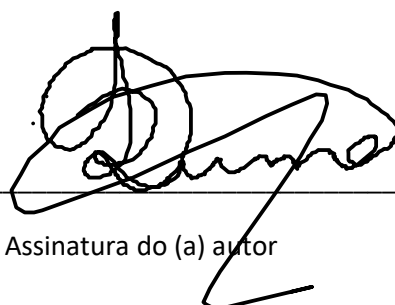
Data da defesa: 29/11/2022

Orientador: Marcos Paulo Machado Thomé

Curso: Ciências Biológicas

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 07 de Dezembro de 2022



Assinatura do (a) autor